

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



LESÕES PROSTÁTICAS GERONTOLÓGICAS EM CÃO: RELATO DE CASO

Elaine Caroline de Oliveira¹
Gentil Ferreira Gonçalves²
Bruna Naiara Moresco³
Michelle de Araújo⁴

Categoria: Extensão e Cultura⁵

Resumo: A próstata é uma glândula sexual acessória do cão que produz um fluido que serve tanto para suporte quanto para transporte dos espermatozóides durante a ejaculação. Esta glândula é sede de diversas afecções que constituem problemas comuns em cães adultos e idosos geralmente de raças grandes. Dentre as prostatopatias, a hiperplasia prostática benigna, a metaplasia escamosa, as prostatites, os cistos prostáticos e paraprostáticos, os abscessos e as neoplasias podem estar presentes. Este relato tem como objetivo expor as lesões gerontológicas prostáticas em um cão atendido na SUHVU da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Foi realizado atendimento de um cão, não castrado, SRD, 12 anos, pesando 15,750 kg. O proprietário relatou durante a anamnese que o animal apresentava sensibilidade aumentada nos membros pélvicos há 40 dias, sem histórico de trauma. Ao exame físico apresentou dispneia, dor a palpação abdominal na região mesogástrica e hipogástrica e dor na região coxo-femoral e lombar. Ao exame radiográfico abdominal havia retenção fecal e compressão do cólon descendente pelo aumento de volume prostático. Ao exame ultrassonográfico abdominal, constatou-se aumento de ecogenicidade de rim esquerdo e arquitetura difusa, fígado com aumento de volume, ecogenicidade e arquitetura difusa, alças intestinais com presença de gás e repletas de conteúdo, aumento de volume prostático com parênquima de ecogenicidade mista, áreas císticas e área de coleção com conteúdo de anecóico com debris ecogênicos e cápsula bem definida. À urinálise foi obtida por cistocentese e demonstrou hematúria discreta e hipostenúria. Os exames bioquímicos revelaram aumento de ureia,

Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza – PR, oliveira elaine01@outlook.com

² Médico Veterinário, Doutor. Professor Adjunto. Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza – PR. gentil.goncalves@uffs.edu.br

³ Acadêmica do Mestrado em Saúde, Bem-estar animal e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza – PR. bruna-moresco@hotmail.com

⁴ Técnica em Radiologia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Realeza – PR. michelle.araujo@uffs.edu.br

⁵ Formato: Comunicação oral



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



creatinina e ALT. Ao hemograma observou-se leucocitose com desvio a direita sugestivo de processo infeccioso ou inflamatório, eosinofilia, monocitose, discreta anisocitose e policromasia. O diagnóstico foi firmado em hiperplasia prostática benigna, cistos prostáticos e prostatite com abscesso prostático. O animal foi submetido a orquiectomia e antibioticoterapia apresentando melhora no quadro geral após 15 dias. As afecções prostáticas em cães geriatras possuem diagnóstico baseado em exames complementares e a orquiectomia constitui tratamento efetivo. Dado o exposto pode-se concluir que a castração pode beneficiar os cães idosos em relação as afecções prostáticas, e o exame ultrassonográfico é uma ferramenta eficiente para o diagnóstico.

Palavras-chave: Próstata. Cão idoso. Ultrassonografia. Diagnóstico por imagem.